

CRISTÃOS EM COMUNHÃO

FINALIDADE – A espiritualidade nascida do Carisma da unidade, de Chiara Lubich, dá uma contribuição específica à realização da oração de Jesus “Para que todos sejam um” (Jo 17,21). Ao concentrar-se na vida do Mandamento Novo (cf. Jo 13,34) torna-se possível realizar a Sua promessa, “Onde dois ou três estão reunidos em meu nome, eu estou no meio deles” (Mt 18,20), entre cristãos de diferentes Igrejas. É esta Sua presença que abate preconceitos e constrói novos espaços de diálogo. “Cada Igreja, com o passar dos séculos – constatava Chiara Lubich em 1997, na Áustria – de certo modo petrificou-se em si mesma, pelas ondas de indiferença, de incompreensão, quando não de ódio recíproco. É necessário, portanto, em cada uma, um suplemento de amor; aliás, seria preciso que a cristandade fosse invadida por uma avalanche de amor”. Cristãos de diversas Igrejas, vivendo essa espiritualidade, partilhando mutuamente as experiências de Evangelho vivido, descobrem o grande patrimônio comum, valorizando as fontes de vida espiritual de cada uma delas. Chiara Lubich define este um “diálogo da vida” que deseja sustentar os outros tipos de diálogo e “criar um povo ecumenicamente preparado”.

HISTÓRIA – Já em 1955 um arquiteto suíço da Igreja reformada entrou em contato com o Movimento, na época era uma experiência pessoal. Em 1961, em Darmstadt (Alemanha), um grupo de **evangélicos luteranos**, ouvindo Chiara Lubich, ficaram impressionados com a proposta de uma vida centrada na Palavra de Deus. No mesmo ano foi fundado em Roma o Centro “Uno” para a unidade dos cristãos, um lugar, um espaço fraterno onde os cristãos das diversas Igrejas podem se sentir acolhidos, em “casa”. Iginio Giordani foi seu diretor até sua morte em 1980.

Ainda no mesmo ano, luteranos alemães começaram as visitas a Roma. Logo se uniram a eles cristãos da **Igreja Reformada Suíça** e anglicanos. Também fiéis de diversas Igrejas, em diferentes áreas geográficas, partilham o estilo de vida baseado no Evangelho e desejam colaborar para os propósitos do Movimento. Em 1966, Chiara encontrou o Primaz da **Igreja da Inglaterra**, o Arcebispo de Canterbury Michael Ramsey. Desde então, todos os arcebispos encorajaram a difusão da espiritualidade do Movimento dos Focolares na Igreja Anglicana. Em 1967, aconteceu o primeiro encontro de Chiara Lubich com alguns líderes do **Conselho Mundial de Igrejas** em Genebra (Suíça). Desenvolveu-se uma relação que continua até hoje com diversas iniciativas.

A história dos relacionamentos fraternos entre o Movimento dos Focolares e os ortodoxos inicia com o encontro entre Chiara Lubich e o Patriarca de Constantinopla Atenágoras I. “Era o dia 13 de junho de 1967 – conta Chiara –. Ele me recebeu como se já me conhecesse. ‘Eu a esperava’, exclamou, e quis que eu narrasse os contatos do Movimento com luteranos e anglicanos”. Foram 25, no total, os encontros de Chiara com Atenágoras I. Os relacionamentos continuaram com o Patriarca Demétrio I e com o atual Patriarca Ecumênico, Bartolomeu I. A espiritualidade do Movimento foi aceita por cristãos das Igrejas ortodoxas orientais: siro-ortodoxos, coptas, etíopes, armênios e assírios.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO – Desde 1962 são promovidas as **Semanas Ecumênicas**, encontros internacionais de cristãos de diversas Igrejas, um laboratório experiencial de caminhada comum para testemunhar a unidade do único povo de Cristo - cada um permanecendo inserido na sua própria Igreja. Desde 1981, são realizadas “**Escolas Ecumênicas**” e cursos de formação ecumênica de curta duração na Europa, no Oriente Médio e nas Américas e, mais recentemente, também em outros continentes.

Bispos de diversas Igrejas se reúnem regularmente para aprofundar o conhecimento do Carisma da Unidade e incrementar a comunhão em Cristo.

CIDADEZINHAS ECUMÊNICAS – Uma dessas **cidadezinhas ecumênicas** <https://oelz-ottmaring.de/> nasceu em 1968, em Ottmaring (Alemanha), desejada pelo Movimento dos Focolares e a “Fraternidade de vida comunitária”, uma fraternidade evangélica que fez sua oração de Jesus pela unidade (cf. Jo 17). Foram construídas outras cidadezinhas segundo o modelo dessa primeira, por exemplo, em Welwyn Garden City, no norte de Londres, e perto de Den Bosch (Mariënkroon), na Holanda.

REDES ECUMÊNICAS – Em 1999 teve início o caminho de comunhão entre Movimentos e comunidades de diversas Igrejas: “**Juntos pela Europa**” <https://together4europe.org/>, uma colaboração baseada no amor mútuo, em favor do bem comum, no compromisso de defender a vida, a família, a paz, os pobres, uma economia justa e a proteção do ambiente.

NOVOS DESENVOLVIMENTOS – Em Loppiano, cidadezinha de testemunho do Movimento dos Focolares, perto de Florença (Itália), foi inaugurada em 2017 no Instituto Universitário Sophia a **Cátedra ecumênica Patriarca Atenágoras I – Chiara Lubich**. <https://www.sophiauniversity.org/it/cattedra-athenagoras-chiara-lubich/>

Contatos:

Centro “Uno” pela unidade dos cristãos
Via Frascati, 306 – 00040-Rocca di Papa (Roma)
Tel. + 39 06794798-318
E-mail: centrouno@focolare.org